Série: Diagnósticos Sócio-econômicos

CONGO



SEBRAE PB

PARAÍBA
Austeridade é Desenvolvimento

PRODER
Programa de Emprego e Renda

SEBRAE/PB

- Diretoria, Escritório Regional de João Pessoa e Balcão
Av. Maranhão, 983 - Bairro dos Estados
Fone:(083)244-1510 - Fax:(083)244-1338

- Shopping SEBRAE
Rua Joaquim Pires Ferreira, S/N - Bairro dos Estados
Fone:(083) 244-1510

- Fabrishopping
Rua Visconde de Pelotas, 52 - Centro
Fone:(083) 244-2815 - 221-9465

- Balcão SEBRAE/FEMIPE
Rua Duque de Caxias, 181 - Centro
Fone (083)241-4366

- Balcão SEBRAE - PBTUR
Centro Turístico de Tambaú

- Balcão SEBRAE Guarabira
Pça Lima e Moura, 95 - Centro
Fone/Fax:(083)271-1034

- Escritório Regional de Campina Grande e Balcão
Av. Consul Joseph Noujaim Habib, 800 - Canal do Prado - Catolé
Fone:(083)341-1088 - Fax:(083)341-1718

- Balcão Sebrae - ACCG
Rua Maciel Pinheiro - 80-A - Centro
Fone:(083)341-1088 - Fax:(083)322-8129

- Balcão SEBRAE/CCT
Rua Aprígio Veloso, 882 - Bloco CQ - Bodocongó
Fone: (083)310-1108

- Centro de Comercialização Luiza Motta
Rua Vigário Calixto, S/N - Catolé
Fone:(083)321-7600 - Fax (083) 341 - 4411

- Escritório Regional de Patos e Balcão
Rua Pedro Firmino, 75 - Centro
Fone:(083)421-2403 - Fax:(083)421-4097

- Balcão Sebrae Pombal
Rua Ten. Aurélio Cavalcante, 14 - Centro
Fone/Fax:(083)431-2408

- Balcão Sebrae Sousa
Rua Pres. João Pessoa, 17 - Centro
Fone/Fax:(083)521-2141

- Balcão Sebrae Cajazeiras
Calçadão Ten. Sabino, 106 - Centro
Fone/Fax:(083)531-2449

Convênio com o Governo do Estado, através da Secretaria da Indústria, Comércio, Turismo, Ciência e Tecnologia e Prefeituras Municipais.

CONGO

Diagnóstico Sócio-econômico

Entidades Integrantes do Conselho Deliberativo do SEBRAE/PB

Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP

Federação do Comércio do Estado da Paraíba - FECOMÉRCIO

Federação da Agricultura do Estado da Paraíba

Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropastoris do Estado da Paraíba

Federação das Micro e Pequenas Empresas do Estado da Paraíba - FEMIPE

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE

Secretaria da Indústria, Comércio, Turismo, Ciência e Tecnologia do Estado da Paraíba - SICTCT

Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE

Banco do Nordeste do Brasil S/A - BN

Banco do Brasil S/A

Caixa Econômica Federal - CEF

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Companhia de Industrialização do Estado da Paraíba - CINEP

Presidente do Conselho Deliberativo

Ronald de Queiroz Fernandes

Diretor Superintendente

Raimundo Nunes Pereira

Diretor de Planejamento

Martinho Leal Campos

Diretor de Crédito e Negócios

Pedro Aurélio Mendes Brito

Gerente Regional de Campina Grande

Marcos Farias de Magalhães

CONGO

Diagnóstico Sócio-econômico

SEBRAE PB

PRODER

João Pessoa
1997

© 1997, SEBRAE/PB - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba.

Esta obra pode ser reproduzida no todo ou em parte desde que citada a fonte

Endereço para contato:
SEBRAE/PB - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba.
Av. Maranhão, 983 - Bairro dos Estados - João Pessoa - PB
CEP.: 58.030-261
Fone: (083) 244-1510
Fax..: (083) 244-1338

Prefeito Municipal
Braz Fernandes de Oliveira

Equipe Técnica Elaboradora
Oton Magalhães de Amorim
Reginaldo Dias de Barros
Carlos José de Assis Júnior

Diagramação Eletrônica
Virgínia Vania de Medeiros

Revisão
Heronides D. Barros
Capa: Barragem do Açude do Cordeiro mostrando o "Rabo do Pavão"

SEBRAE/PB

PRODER - Programa de Emprego e Renda: CONGO. João Pessoa, SEBRAE/PB/1997
53p. (Diagnóstico Sócio-econômico, 41)

I - Desenvolvimento Sócio-econômico
II - Município de Congo. I Série. XLI
III - Título

CDU 33.101.26

SUMÁRIO

Apresentação 07
Prefácio 08
Evolução Histórica 09
Território 10
- Localização e limites
- Clima
- Recursos hídricos
- Solos
Aspectos Demográficos 12
- População residente por grupos de idade
- População residente, por sexo, localização e domicílio
- Domicílios, pessoas moradoras e média de moradores por domicílio
- Situação do domicílio e média de moradores por domicílio
- Projeção da população
- População economicamente ativa
- População residente por faixa etária, sexo e domicílio
- Número de eleitores
- Ranking populacional
Saúde e Saneamento 17
- Taxa de mortalidade infantil
- Estabelecimentos de saúde, segundo a dependência administrativa
- Consultas médicas efetuadas nos estabelecimentos públicos
- Abastecimento d'água
- Volume d'água faturado e produzido em m^3
- Domicílios por uso e escoadouro da instalação sanitária
- Destino do Lixo
Educação e Cultura 20
- Número de salas de aula, segundo a dependência administrativa
- Pré-escolar-Corpo docente, segundo a dependência administrativa
- Pré-escolar-Corpo docente, segundo a localização

Aspectos Econômicos 25
- Safra das principais culturas agrícolas em 1995
- Rebanho pecuário do município
- Infra-estrutura energética
- Indústria
- Serviço
- Comércio
Infra-Estrutura 31
- Feira livre
- Segurança municipal
- Organização judiciária
- Festas tradicionais
- Telecomunicações
- Transportes
- Centros urbanos mais próximos
- Correios
- Entidades sociais
Receitas e Despesas Municipais 34
- Finanças públicas
Anexo I 35
- Metodologia para Resolução de Problemas
Anexo II 38
- Precipitação pluviométrica
- População residente por grupos de idade
- População por situação de domicílio
- População por sexo
- Evolução populacional
- Ligações de água por setores econômicos
- Corpo docente por fases de ensino
- Alunos matriculados
- Rendimento médio das principais culturas
- Efetivo dos principais rebanhos
- Consumo anual de energia elétrica
Fontes Bibliográficas 51

APRESENTAÇÃO

O SEBRAE - PB - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba, com sede na capital, João Pessoa, possui hoje, 03 (três) Escritórios Regionais e 10 (dez) Postos de Atendimento, na sua rede do Balcão Sebrae, que lhe permitem todas as condições efetivas para uma atuação descentralizada e plenamente adequada às peculiaridades de cada microrregião do Estado.

Dentre suas ações, com que busca atender esse universo microrregional, destaca-se o PRODER - Programa de Mobilização Comunitária para o Desenvolvimento Regional, ou, simplesmente, Programa de Emprego e Renda, ora sendo realizado em diversos municípios paraibanos. Através do qual, visa-se a dar sustentação às micro e pequenas empresas do interior da Paraíba, a partir da identificação das potencialidades econômicas e sociais de cada município.

Centrado em uma filosofia de trabalho participativo e organizativo das comunidades, esse programa estabelece as linhas para o necessário fortalecimento e crescimento das atividades econômicas dos municípios, num processo integrado, em busca do seu desenvolvimento sustentável.

Essas atividades do PRODER - PB, de imediato, reúnem um acervo significativo de informações básicas, expressas em estudos de oportunidades de negócios, destinadas à orientação dos empresários já estabelecidos, dos municípios, e de futuros empreendedores, que terão neles um valioso instrumento auxiliar para suas decisões.

Ademais, esse trabalho efetivamente servirá como um elemento norteador, por excelência, das ações governamentais do Estado voltadas para o mesmo propósito, elencadas, particularmente, no seu Plano de Desenvolvimento Sustentável. Bem como, será de grande valia para as atividades de entidades de classe e comunitárias, como um todo. Sem mencionar ainda o significativo papel que poderá desempenhar, em termos educacionais, como informação complementar e ilustrativa sobre a formação histórica e sobre a evolução e a atualidade sócio-econômica de cada município.

Não sendo, assim, por outra razão que o Governo do Estado da Paraíba, através da Secretaria da Indústria, Comércio, Turismo, Ciência e Tecnologia - SICTCT, vem firmar convênio com o Sebrae, conferindo-lhe o necessário e suficiente apoio institucional para a implantação e ampliação da área de abrangência desse importantíssimo Programa em nosso Estado.

Ronald de Queiroz Fernandes
Secretário da SICTCT
Presidente do Conselho Deliberativo do SEBRAE-PB

PREFÁCIO

Vive-se hoje um processo acelerado de mudanças, que está a exigir de todos nós uma permanente preparação para o futuro. Um tempo em que, cada vez mais, a variável fundamental é o Conhecimento. Sem o que se está fadado ao atraso, à perda dos rumos da modernidade.

Nesse contexto, o papel das micro e pequenas empresas, evidentemente, ganha muito mais importância. Seja por sua flexibilidade de ações, sua criatividade, seja fundamental por sua capacidade de gerar empregos. Fato que só vem reforçar seu papel primordial nesses novos tempos.

Assim, as atividades do Sistema Sebrae vêm cada vez mais ganhando força. Justamente por sua preocupação objetiva com esse segmento. E as ações que possam garantir o crescimento e desenvolvimento dessas empresas, em um país que está concretamente necessitado de reverter seu difícil quadro social, em que o desemprego constitui-se uma preocupação crescente, representam justamente o resultado concreto de sua missão, que é o desenvolvimento social.

O Proder-PB - Programa de Emprego e Renda se enquadra perfeita e claramente nesses objetivos. Através de sua implementação, se espera melhorar substantivamente as condições sócio-econômicas das comunidades carentes, dos pequenos municípios, proporcionando a participação ampla e democrática de suas populações, através do seu desenvolvimento e comprometimento articulado com parcerias técnicas e econômicas financeiras, na busca de valorizar suas potencialidades. Para torná-las cada vez mais capazes de melhorar e construir, elas próprias, a sua qualidade de vida e o seu futuro.

Nesse sentido, este diagnóstico, resultado das atividades iniciais do Proder-PB no município de Congo, mostra claramente as condições objetivas de se atingir esses objetivos. Sem dúvida, planta-se, com este trabalho, uma semente profícua, para que a sociedade civil organizada, e os poderes constituídos desse município, iniciem o necessário processo de resgate do seu desenvolvimento.

E nós, que fazemos o Sebrae-PB, nos honramos em ser o instrumento facilitador dessa mobilização, certos de estar cumprindo o nosso objetivo, e contribuindo positivamente para o engrandecimento do Estado da Paraíba.

Raimundo Nunes Pereira
Diretor Superintendente

I - EVOLUÇÃO HISTÓRICA

A história do município de Congo tem seu início no ano de 1830, com a implantação de uma fazenda de gado, de propriedade do Capitão José Rodrigues Correia e sua esposa Emerenciana Campos de Jesus.

Alguns anos depois, em 1836, ele faz a doação de uma porção de terras no local conhecido como Riachão, para a construção de uma capela em honra a Santa Ana. Acontece que o lugar não apresentava condições satisfatórias para a edificação do pequeno templo, sendo permutado por outro onde seria, mais tarde, a sede do município.

A construção da capela foi iniciada no mesmo ano de 1836, sendo seu construtor um preto velho conhecido como "Congo", daí, a origem do topônimo. Alguns anos mais tarde, o nome foi mudado para Santa Ana do Cariri, voltando posteriormente à denominação simplificada de Congo. A primeira casa do povoado foi construída também pelo preto velho.

O desenvolvimento da pequena comunidade era crescente e chamou a atenção de muitas famílias de outras regiões, que para ali se transferiram e muito contribuíram para o seu progresso, destacando-se as do Coronel Francisco Lourenço da Costa (que se transformou em grande chefe político local), Zeferino Alves Feitosa, Coronel Francisco Travassos, além da família Campos.

Em 17 de novembro de 1871, através da Lei nº 480, deu-se a elevação do povoado à condição de distrito.

As gestões para emancipação política foram lideradas por José de Arimatéia Travassos Nogueira, Miguel Jordão das Neves e João Quintans. Foi alcançada através da Lei nº 2.064, de 27 de abril de 1959, ocorrendo a sua instalação oficial a 15 de maio de 1959, desmembrando-se de São João de Cariri e formando apenas um distrito o qual era sede.

O projeto de emanciapção foi apresentado pelo Deputado José Afonso Gayoso de Sousa, em concordância com o Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz.

II - TERRITÓRIO

LOCALIZAÇÃO E LIMITES

A sede do município está situada a 320 km da capital do Estado, na Microrregião do Cariri Ocidental Paraibano. O município do Congo limita-se ao Norte, com o município de Serra Branca, ao Oeste, com os municípios de Sumé e Camalaú, ao Sul, com o Estado de Pernambuco e ao Leste, com o município de São João do Cariri. Sua área é de 350,40 km², que representam 4,99% (quatro vírgula noventa e nove por cento) da área da microrregião a qual ele pertence e 0,62% (zero vírgula sessenta e dois por cento) da área do Estado. O município ocupa a seguinte posição geográfica: Latitude-S, 07°47'49" e longitude-W. Gr., 36°39'35". A altitude média do município está em torno de 480 m.

CLIMA

É semi-árido do tipo BShW, registrando temperaturas entre 18° a 30°C e apresentando uma precipitação pluviomética média anual de 634,8mm, contando do dia em que o posto foi instalado no Congo (em 1962) até o ano 1985. Durante esse período houve uma máxima de 1.191, 2 mm (no ano de 1985) e uma mínima de 119,2mm (no ano de 1982); a estação chuvosa vai de janeiro a maio, com maior incidência nos meses de março e abril.

Precipitação Pluviométrica Mensal e Anual (1994, 1995 e 1996)

PRECIPITAÇÃO													
ANOS	MENSAL em mm												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
1994	52	54.4	61.5	17.6	58.2	42.0	17.6	7.4	-	-	-	15.4	326.1
1995	12	209.3	111.2	76.2	82.2	-	25.7	-	-	-	9	-	525.6
1996	74.6	7.6	113.8	56.2	75	7.8	25.2	6.4	6.6	-	15.8	-	389

Fonte: Laboratório de Meteorologia, Recursos Hídricos e Sensoriamento Remoto da Paraíba - LMRS/1997.

RECURSOS HÍDRICOS

O município integra área tributária do Rio Paraíba apresentando como principal coletor de águas o Rio do Espinho, perenizado pelas descargas do Açude Cordeiro, que tem a capacidade de 115.000.000 m³. Existem, também, pequenas barragens que fornecem água para o consumo humano e animal.

SOLOS

Na região, predominam solos argilosos e arenosos com boas características para mecanização, sendo entretando necessário o planejamento e o acompanhamento técnico, visto os solos possuirem baixa profundidade, fato capaz de agravar o processo erosivo e a sua desagregacão.

A topografia da região é plana em sua maioria (70%), com o restante apresentando relevo suavemente ondulado.

III - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

A população total do município em 1970 foi de 3.879 (três mil oitocentos e setenta e nove) habitantes, sendo que, sua concentração se deu na área rural com 3.105 (três mil cento e cinco) habitantes, que correspondem a 80,05% (oitenta vírgula zero cinco por cento) da população, apresentando um grau de urbanização de 19,95% (dezenove vírgula noventa e cinco por cento).

O Censo Demográfico de 1980 cadastrou 6.037 (seis mil e trinta e sete) habitantes dos quais 4.448 (quatro mil quatrocentos e quarenta e oito) viviam na zona rural representando 73,68% (setenta e três vírgula sessenta e oito por cento) da população. O grau de urbanização em 1980 foi de 26,32% (vinte e seis vírgula trinta e dois por cento). A taxa de crescimento média anual, no período de 1970 a 1980 foi de 4,52% (quatro vírgula cinqüenta e dois por cento).

Em 1991, o Censo IBGE, cadastrou 4.367 (quatro mil trezentos e sessenta e sete) habitantes dos quais 2.949 (dois mil novecentos e quarenta e nove) viviam na zona rural, representando 67,53% (sessenta e sete vírgula cinqüenta e três por cento) da população. O grau de urbanização chegou a 32,47% (trinta e dois vírgula quarenta e sete por cento). A densidade demográfica era de 12,46 (doze vírgula quarenta e seis) habitantes por quilômetro quadrado em 1991.

A taxa de crescimento média anual, no período de 1980 a 1991, foi de -2,90% (menos dois vírgula noventa por cento). A taxa de crescimento acumulada no mesmo período foi de -27,66% (menos vinte e sete vírgula sessenta e seis por cento).

POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPOS DE IDADE

Grupos de Idade	CONGO	TOTAL ACUM.	(%)
Menos de 1 ano	121	121	2,77
1 ano	97	218	4,99
2 anos	107	325	7,44
3 anos	107	432	9,89
4 anos	98	530	12,13
5 a 9 anos	536	1.066	24,41
10 a 14 anos	500	1.566	35,85
15 a 19 anos	515	2.081	47,65
20 a 24 anos	368	2.449	56,07
25 a 29 anos	305	2.754	63,06
30 a 34 anos	226	2.980	68,23
35 a 39 anos	166	3.146	72,04
40 a 44 anos	223	3.369	77,14
45 a 49 anos	169	3.538	81,01
50 a 54 anos	140	3.678	84,22
55 a 59 anos	141	3.819	87,45
60 a 64 anos	123	3.942	90,26
65 a 69 anos	139	4.081	93,45
70 a 74 anos	109	4.190	95,94
75 a 79 anos	85	4.275	97,89
80 anos ou mais	92	**4.367**	**100,00**
TOTAL	**4.367**		

Fonte: IBGE, 1991.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO, LOCALIZAÇÃO E DOMICÍLIO

MUNICÍPIO	HOMEM	MULHER	ZONA URBANA	ZONA RURAL
CONGO	2.174	2.193	1.418	2.949
TOTAL	4.367		4.367	

Fonyr: IDEME, 1995.

DOMICÍLIOS, PESSOAS MORADORAS E MÉDIA DE MORADORES POR DOMICÍLIO.

MUNICÍPIO	DOMICÍLIOS	MORADORES	MÉDIA POR DOMICÍLIO
CONGO	1.031	4.325	4,19

Fonte: IBGE, 1991.

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E MÉDIA DE MORADORES POR DOMICÍLIO

	SITUAÇAO DO DOMICILIO					
	ZONA URBANA			ZONA RURAL		
MUNICÍPIO	DOMICÍL.	PESSOA	MÉDIA	DOMICÍL.	PESSOA	MÉDIA
CONGO	343	1.377	4,01	688	2.948	4,28

Fonte: IBGE, 1991.

PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO (*)

POPULAÇ.	PROJEÇÃO				
1991	1992	1993	1994	1995	1996
4.367	4.240	4.117	3.998	3.882	3.769

(*) Taxa média de crescimento anual -2,90% (menos dois vírgula noventa por cento).

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

	PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA					
Município	1980			1991		
	Pop. total	(%)	PEA	Pop. total	(%)	PEA
CONGO	6.037	65,0	3.924	4.367	65,9	2.876

Fonte: IDEME, 1995.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR FAIXA ETÁRIA, SEXO E DOMICÍLIO

FAIXA ETÁRIA	HOMEM	MULHER	URBANA	RURAL
0 a 4 anos	253	277	167	363
5 a 9 anos	273	263	164	372
10 a 14 anos	280	220	149	351
15 a 19 anos	255	260	161	354
20 a 24 anos	200	168	134	234
25 a 29 anos	165	140	97	208
30 a 34 anos	111	115	94	132
35 a 39 anos	75	91	61	105
40 a 44 anos	112	111	86	137
45 a 49 anos	62	107	52	117
50 a 54 anos	72	68	41	99
55 a 59 anos	64	77	43	98
60 a 64 anos	50	73	37	86
65 a 69 anos	64	75	42	97
70 a 74 anos	52	57	46	63
75 a 79 anos	42	43	17	68
80 a mais	44	48	27	65
TOTAL I	**2.174**	**2.193**	**1.418**	**2.949**
TOTAL II	**4.367**	**4.367**		

Fonte: IBGE, 1991.

NÚMERO DE ELEITORES

Estão habilitados a exercer o direito do voto 3.806 (três mil oitocentos e seis) eleitores, conforme dados apurados no ano de 1996 pelo Cartório Eleitoral.

RANKING POPULACIONAL

O município ocupa o 145º (centésimo quadragésimo quinto) lugar em termos populacionais da Paraíba, correspondendo a 0,14% (zero vírgula quatroze por cento) da população do Estado.

IV - SAÚDE E SANEAMENTO

Para o setor de saúde, o município conta com a Fundação Médico-Hospitalar do Congo, de caráter filantrópico, que possui 27 leitos, com atendimento médico de primeiros socorros, pequenas cirurgias e maternidade. Existem, ainda, dois postos de saúde, sendo um estadual, localizado no distrito sede, e outro, particular, localizado no povoado do Carmo. Semanalmente, ocorrem visitas médicas e odontológicas que prestam atendimentos ambulatoriais.

Como apoio aos serviços de saúde, existe um programa de agentes comunitários de saúde, prestando orientação à população rural.

Com um índice de 6,18 leitos por mil habitantes, o município encontra-se acima do padrão da OMS (Organização Mundial de Saúde), que é de 4,5 leitos por mil habitantes.

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

Número total de nascimentos em 1995 =>67
Número de óbitos de menores de 1 (um) ano em 1995 =>02

A taxa de mortalidade infantil verificada em 1995 foi de 30 (trinta) óbitos de menores de 1 (um) ano, para cada mil nascidos vivos.

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA.

MUNICÍPIO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	
	ESTADUAL	PARTICULAR
CONGO	1	2

Fonte: IDEME, 1995.

CONSULTAS MÉDICAS EFETUADAS NOS ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS.

MUNICÍPIO	CONSULTAS			
	GESTANTES	OUTRAS CATEGORIAS		TOTAL
		0 a 14 anos	Acima de 14	
CONGO	199	1.065	17	1.281

Fonte: IDEME, 1994.

ABASTECIMENTO D'ÁGUA

LIGAÇÕES EM FUNCIONAMENTO			
SETORES	C/ HIDRÔMETRO	S/ HIDRÔMETRO	TOTAL
Residencial	97	389	486
Comercial	3	12	15
Industrial	—	—	—
Público	6	11	17
TOTAL	**106**	**412**	**518**

Fonte:IDEME, 1995.

Existe 01 (uma) estação para tratamento de água clorada, através de rede geral, cujo fornecimento tem como órgão responsável a CAGEPA.

O município dispõe de um manancial de 115 milhões de metros cúbicos de água, aproveitável, tanto para o abastecimento hídrico à população, como na irrigação, e a perenização do Rio do Espinho, com 30 km de extensão, o que beneficia aproximadamente uma área de 300ha.

VOLUME D'ÁGUA FATURADO E PRODUZIDO EM m³

1º TRIMESTRE.		2º TRIMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE	
Faturado	Produzido	Faturado	Produzido	Faturado	Produzido	Faturado	Produzido
15.295	22.323	14.811	23.004	15.588	19.877	16.647	16.054

Fonte: IDEME, 1995.

Faturado: é todo volume d'água registrado nos medidores domiciliares mais o volume estimado;
Produzido: é todo volume d'água que é bombeado para os reservatórios e posteriormente distribuído.

Em 1994, foram distribuídos 81.258m³ d'água. A extensão da rede de distribuição d'água do município é de 2.854m .

SANEAMENTO BÁSICO

Domicílios, por uso e escoadouro da instalação sanitária

FOSSA RUDIMENTAR - 313
FOSSA SÉPTICA - 7
VALA - 4
OUTROS - 1

Fonte: IBGE, 1991.

No quadro abaixo pode-se verificar que, em 1991, apenas cerca de 21 % (vinte e um por cento) dos domicílios tinham seu lixo coletado, enquanto que 76 % (setenta e seis por cento) dos domicílios jogam seu lixo em terrenos baldios.

DESTINO DO LIXO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	%
Coletado	**223**	**21,63**
- diretamente	2	
- indiretamente	221	
Queimado	**3**	**0,29**
Jogado	**788**	**76,43**
- terreno baldio	788	
Outros	**17**	**1,65**
Total dos domicílios	**1.031**	**100 ,0**

Fonte: IBGE, 1991.

V - EDUCAÇÃO E CULTURA

Em termos educacionais Congo dispõe de uma escola do 2º grau da rede municipal, oferecendo formação geral científica.

Também fazem parte da rede de ensino 23 Escolas Municipais de 1º Grau, localizadas na zona rural.

Número de salas de aula, segundo a dependência administrativa

Dependência Administrativa	Existentes	Utilizadas	% Utilizado
Estadual	8	8	100,0
Municipal	44	40	91,00
Total	**52**	**48**	**92,00**

Fonte: IDEME 1995.

Pré-Escolar - Corpo docente, segundo a dependência administrativa

Município	Dependência Administrativa		Total
	Estadual	Municipal	
Congo	2	5	7

Fonte: IDEME, 1995.

Pré-Escolar - Corpo docente, segundo a localização

Localização	Dependência Administrativa		Total
	Estadual	Municipal	
Urbana	2	2	4
Rural	-	3	3

Fonte: IDEME, 1995.

Pré-Escolar - Corpo docente por grau de formação e localização

FORMAÇÃO	LOCALIZAÇÃO		
	URBANA	RURAL	TOTAL
Educação fundamental incompleta	-	-	-
Educação fundamental completa	1	1	2
Magistério incompleto	-	-	-
Magistério completo	3	2	5
Outra formação completa	-	-	-
Superior/Licenciatura incompleta	-	-	-
Superior/Licenciatura completa	-	-	-

Fonte: IDEME, 1995.

Pré-Escolar - Matrícula inicial, segundo a dependência administrativa

Município	Dependência Administrativa		Total
	Estadual	Municipal	
Congo	44	136	180

Fonte: IDEME, 1995.

Pré-Escolar - Matrícula inicial, segundo a localização

Localização	Dependência Administrativa		Total
	Estadual	Municipal	
Urbana	44	80	124
Rural	-	56	56

Fonte IDEME, 1995.

1º Grau - Corpo docente, segundo a dependência administrativa

Município	Dependência Administrativa		Total
	Estadual	Municipal	
Congo	1	21	22

Fonte: IDEME, 1995.

1º Grau - Corpo docente, segundo a localização

Localização	Dependência Administrativa		Total
	Estadual	Municipal	
Urbana	19	35	54
Rural	-	39	39

Fonte: IDEME, 1995.

1º Grau - Corpo docente por grau de formação e a localização

FORMAÇÃO	LOCALIZAÇÃO		
	URBANA	RURAL	TOTAL
Educação fundamental incompleta	2	15	17
Educação fundamental completa	5	11	16
Magistério incompleto	-	1	1
Magistério completo	16	12	28
Outra formação completa	-	-	-
Superior/Licenciatura incompleta	6	-	6
Superior/Licenciatura completa	3	-	3
Superior/Completa sem licenciatura	22	-	22

Fonte: IDEME, 1995.

1º Grau - Matrícula inicial, segundo a dependência administrativa

Município	Dependência Administrativa		
	Estadual	Municipal	Total
Congo	225	919	1.144

Fonte: IDEME, 1995.

1º Grau - Matrícula inicial, segundo a localização

Localização	Dependência Administrativa		Total
	Estadual	Municipal	
Urbana	225	262	487
Rural	-	57	657

Fonte: IDEME, 1995.

2º Grau - Corpo docente, segundo a dependência administrativa

Município	Dependência Administrativa		Total
	Estadual	Municipal	
Congo	11	-	11

Fonte: IDEME, 1995.

2º Grau - Corpo docente, segundo a localização

Localização	Dependência Administrativa		Total
	Estadual	Municipal	
Urbana	11	-	11
Rural	-	-	-

Fonte: IDEME, 1995.

2º Grau - Corpo docente por grau de formação e a localização

FORMAÇÃO	LOCALIZAÇÃO		
	URBANA	RURAL	TOTAL
Educação fundamental incompleta	-	-	-
Educação fundamental completa	-	-	-
Magistério incompleto	-	-	-
Magistério completo	-	-	-
Outra formação completa	2	-	2
Superior/Licenciatura incompleta	3	-	3
Superior/Licenciatura completa	4	-	4
Superior/Completa sem licenciatura	2	-	2

Fonte IDEME, 1995.

2º Grau - Matrícula inicial, segundo a dependência administrativa

Município	Dependência Administrativa		Total
	Estadual	Municipal	
Congo	48	-	48

Fonte: IDEME, 1995.

2º Grau - Matrícula inicial, segundo a localização

Localização	Dependência Administrativa		Total
	Estadual	Municipal	
Urbana	48	-	48
Rural	-	-	-

Fonte: IDEME, 1995.

VI - ASPECTOS ECONÔMICOS

O município do Congo apresenta-se economicamente dependente, em quase sua totalidade, da agropecuária, destacando-se a agricultura de subsistência, horticultura e pecuária extensiva, com ênfase para a caprinocultura e ovinocultura. Existe no município uma área de 300 ha com aptidão para irrigação, beneficiada pelo Rio Espinho, perenizado através do Açude Cordeiro.

O comércio baseia-se nos produtos agropecuários. O ramo de hotelaria está restrito a pequenas pensões, entretanto, há potencial para se desenvolver projetos turísticos nas áreas próximas ao Açude Cordeiro.

O desenvolvimento econômico do município tem sofrido uma retração em virtude da falta de uma política agrícola direcionada a esse setor. O baixo nível de instrução dos agricultores dificulta a assimilação de novas tecnologias, como também o acesso ao crédito. Aliado a esses fatores estão os baixos índices pluviométricos, a irregularidade das chuvas e a falta de recursos para construção de reservatórios para o armazenamento d'água.

Como proposta de desenvolvimento econômico para o município, destaca-se a necessidade de enfatizar a criação racional de caprinos com aptidão leiteira e ovinos para corte, assim como agroindústrias de lacticínios e para o beneficiamento de frutas oriundas das áreas irrigadas.

O município está voltado para o cultivo, principalmente, do algodão,do milho e do feijão. Nas regiões próximas ao rio perenizado cultivam-se: tomate, banana, acerola, cenoura, beterraba, pimentão e melancia. Na pecuária, destaca-se a criação de caprinos, ovinos e bovinos de corte e leite.

No município existem também pequenas indústrias de cerâmica (tijolos e telhas), pão, cal e bolacha.

SAFRA DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS EM 1995.

PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE

Produtos	Área destinada a colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade em 1.000 frutos	Rendimento médio (frutos/ha)
Acerola(1)	15	15	120	8.000
Banana(2)	30	20	12	600
Coco-da-baía	5	5	10	2.000
Goiaba	10	5	300	60.000
Maracujá	1	1	80	80.000

Fonte: IBGE, 1995.

(1) Refere-se à quantidade em toneladas e o rendimento em kg/ha.
(2) Refere-se à quantidade em 1.000 cachos e o rendimento em cachos/ha.

PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO

Produtos	Área destinada colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade (toneladas)	Rendimento a médio (kg/ha)
Algodão herbáceo	25	25	13	520
Batata doce	20	20	140	7.000
Beterraba	250	250	4.000	16.000
Cebola	10	10	350	35.000
Cenoura	250	250	6.250	25.000
Fava	20	20	10	500
Feijão macassar	1.100	1.100	220	200
Feijão mulatinho	10	10	5	500
Mandioca	5	5	30	6.000
Milho	1.200	1.200	480	400
Pimentão (*)	250	250	45.000	180.000
Repolho	10	10	200	20.000
Tomate	100	100	3.500	35.000

Fonte: IBGE, 1995.

(*)Refere-se a quantidade em 1.000 frutos e o rendimento em frutos/ha.

REBANHO PECUÁRIO DO MUNICÍPIO

NÚMERO EFETIVO DE CABEÇAS

REBANHO	QUANTIDADE EM CABEÇA
Bovinos	3.780
Suínos	720
Aves	7.191
Eqüinos	198
Asininos	250
Muares	98
Caprinos	7.461
Ovinos	4.353

Fonte: IBGE, 1995.

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Vacas ordenhadas	693
Leite produzido (litro)	498.960
Ovos de galinha (dz)	20.195
Mel (quilo)	300

Fonte: IBGE, 1995.

LEVANTAMENTO DA EXTRAÇÃO VEGETAL

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE (kg)
Carvão vegetal	130.200
Lenha	2.500

Fonte: IBGE, 1995.

DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO DOMICILIAR MÉDIO MENSAL

FAIXAS DE RENDA(*)	PESSOAS	(%)
Até ¼	139	3,73
+ de ¼ a ½	1.196	32,12
+ de ½ a ¾	1.219	32,74
+ de ¾ a 1	446	11,98
+ de 1 a 1 ¼	255	6,85
+ de 1 ¼ a 1 ½	134	3,60
+ de 1 ½ a 2	112	3,01
+ de 2 a 3	121	3,25
+ de 3 a 5	43	1,16
+ de 5 a 10	47	1,26
+ de 10 a 15	7	0,19
+ de 15 a 20	4	0,11
mais de 20	-	-
TOTAL	**3.723**	**100,00**

Fonte: IBGE, 1991.
(*) Em salário mínimo.

ESTRUTURA FUNDIÁRIA

CLASSIFICAÇÃO							
IMÓVEIS		PRODUTORES				DIST. FUNDIÁRIA	
Categoria	Nº	Categoria	Nº	Situação	Nº	Estratos (ha)	Nº
Minifúndio	373	Mini	333	Propriet.	402	0—10	121
Emp. rural	22	Peq.	62	Arrenda.	15	11—50	185
Latifúndio	22	Médio	20	Posseiros	-	51—100	51
-	-	Grande	02	Ocupantes	-	101—200	23
-	-	-	-	-		201—500	15
-	-	-	-	-		mais de 500	22
TOTAL	**417**		**417**		**417**		**417**

Fonte: Dados do INCRA, fornecidos pela Prefeitura Municipal de Congo.

Verifica-se que, aproximadamente 89% dos imóveis rurais são minifúndios sendo que 80% dos proprietários são classificados como miniprodutores, e que utilizam a mão-de-obra familiar para a exploração do imóvel. Do total, 96% são proprietários, enquanto 73% situam-se no estrato de 0 ha a 50 ha.

Os produtores localizados na área de até 100 ha cultivam principalmente, milho e feijão consorciados. Exceção feita aos produtores localizados nas áreas próximas ao rio perenizado pelas águas do açude Cordeiro, onde se explora a horticultura em terras arrendadas por proprietários de comunidades vizinhas, que usam, em grande parte, diaristas da própria comunidade, para manutenção de suas lavouras.

INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA

SETORES	Nº DE CONSUMO CONSUMIDORES	ANUAL em MWh
RESIDENCIAL	706	367
INDUSTRIAL	4	12
COMERCIAL	55	43
RURAL	63	612
PODER PÚBLICO	22	82
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	01	516
SERVIÇO PÚBLICO	01	15
OUTROS	-	-
TOTAL	**852**	**1.647**

Fonte: IDEME, 1995.

A capacidade instalada de energia no momento atende à demanda e é fornecida pela SAELPA. A comunidade conta com a rede elétrica na sua sede, distritos e alguns núcleos rurais. Contudo, a área com potencial para irrigação necessita da implantação de energia elétrica em sua maior parte, vez que, os produtores ali instalados utilizam motores a diesel, para a irrigação de suas lavouras.

INDÚSTRIA

INDÚSTRIA	Nº DE ESTABELECIMENTOS
Padaria	1
Sorveteria	3
Serraria	2
Ind. de extração de cal	8
TOTAL	**14**

Fonte: Prefeitura Municipal do Congo / 1997.

SERVIÇO

SERVIÇO	Nº DE ESTABELECIMENTOS
Posto de combustível	1
Pousada	2
Lanchonete e similares	4
Borracharia	2
Cabelereiros	2
Bares e similares	13
TOTAL	**24**

Fonte: Prefeitura Municipal do Congo /1997.

COMÉRCIO

COMÉRCIO	Nº DE ESTABELECIMENTOS
Farmácia	3
Loja de material de construção	2
Mercadinho e mercearia	9
Loja de confecções	2
Loja de calçados	1
Loja de móveis	1
Madeireira	2
Açougue	1
Armarinho	2
TOTAL	**23**

Fonte: Prefeitura Municipal do Congo /1997.

VII - INFRA-ESTRUTURA

FEIRA LIVRE

A feira livre na sede do município é realizada aos sábados.

SEGURANÇA MUNICIPAL

O município conta, em termos de segurança, com um efetivo policial composto por um delegado, três soldados e um cabo da polícia militar.

ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA

O município faz parte da Comarca de Sumé para todos os eventos jurídicos, exceto, eleitoral que é na Comarca de São João do Cariri.

FESTAS TRADICIONAIS

FESTA DA PADROEIRA, uma tradicional festa religiosa, realizada anualmente no dia 26 de julho em homenagem à Santa Ana, padroeira da cidade.

FESTA DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA, realizada no dia 15 de maio, é uma das mais importantes no calendário de festividades da cidade.

CARNAVAL, onde os turistas e munícipes participam do famoso banho do "Rabo do Pavão", conhecido em toda a região.

TELECOMUNICAÇÕES

Todas as comunicações telefônicas do município são realizadas por 5 Postos de Serviço da TELPA, sendo um na sede do município, um no distrito do Carmo, um no povoado de Retiro, um no povoado de Tapera e outro no povoado de Santa Rita. O município tem cadastrados 63 (sessenta e três) terminais telefônicos, o que nos dar um indicador de aproximadamente 14 terminais para cada grupo de 1.000 habitantes.

TRANSPORTES

Congo é atendido pela Empresa Trans Brás, que faz a linha São José do Egito à Santa Cruz do Capibaribe, passando pelo município às 15:00 horas em duplo sentido.

CENTROS URBANOS MAIS PRÓXIMOS

Santa Cruz do Capibaribe (PE), distante 72 km. Cidade onde são adquiridos bens de consumo e de produção. Possui com o município do Congo grande intercâmbio econômico, com significativa utilização da mão-de-obra local na indústria têxtil. Ali, o município vende seu artesanato e parte de sua produção.

Jataúba (PE), distante 30 km. Relaciona-se com esta comunidade na venda de produtos agropecuários, principalmente com o distrito do Pindurão.

Sumé (PB), distante 30 km. O município do Congo utiliza-se de assistência médica e apoio técnico na atividade agropecuária, como também, serviços bancários.

Monteiro (PB), distante 58 km. A cidade mantém intercâmbio educacional com o Congo. Sede do núcleo de educação da região do cariri, é utilizada pela população do Congo, em busca de ensino do segundo grau. A energia do Congo é administrada por aquela cidade.

Campina Grande (PB), distante 172 km. Relaciona-se com o município na área de educação de nível superior e na aquisição de bens de consumo e de produção. Faz uso, também, dos seus serviços médicos, que são considerados de boa qualidade.

CORREIOS

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT mantém uma Agência no município, cujo Código de Endereçamento Postal - CEP - é 58.535-000.

ENTIDADES SOCIAIS

Associação Feminina do Congo (LIBERTA);
Associação de Hortigranjeiros do Congo (AHORTICON);
Associação dos Pescadores do Congo (ASPAC);
Associação de Desenvolvimento Comunitário do Congo;
Associação dos Jovens "Lutando pelo Futuro";
Associação de São Vicente de Paula;
Conselho de Desenvolvimento Comunitário do Congo (CONDECONGO);
Clube de Jovens (SEMENTEs);
Clube de Mães "Dona Santa";
Fundação Médico-Hospitalar do Congo (FUNHOSC);
Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Congo;
Grupo dos Pequenos Produtores de Santa Rita de Baixo;

Essas instituições desenvolvem diversos trabalhos na comunidade, nas mais diversas áreas, quer organizando palestras, seminários, gincanas, quer executando programas de distribuição de sementes, eletrificação rural, corte e costura, hortas comunitárias, assistência médica, apoio à criança e ao idoso, defesa do consumidor, etc.

VIII - RECEITAS E DESPESAS MUNICIPAIS

FINANÇAS PÚBLICAS

O município arrecadou R$ 1.094.383,94 (hum milhão, noventa e quatro mil, trezentos e oitenta e três reais e noventa e quatro centavos) em 1996, realizando despesas no valor de R$ 1.057.947,25 (hum milhão, cinqüenta e sete mil, novecentos e quarenta e sete reais e vinte e cinco centavos), no mesmo ano.

A receita tributária do Congo, em 1996, foi de R$ 10.702,12 (dez mil, setecentos e dois reais e doze centavos);o município teve uma receita patrimonial de R$1.862,35 (hum mil, oitocentos e sessenta e dois reais e trinta e cinco centavos); a receita de serviços foi de R$ 2.789,02 (dois mil, setecentos e oitenta e nove reais e dois centavos); as transferências correntes (do Estado e da União) chegaram a ser da ordem de R$ 807.400,14 (oitocentos e sete mil, quatrocentos reais e quatorze centavos); as transferências de capital foram de R$ 268.911,71 (duzentos e sessenta e oito mil, novecentos e onze reais); e outras receitas correntes no valor de R$ 2.718,60 (dois mil, setecentos e dezoito reais e sessenta centavos).

As despesas municipais realizadas pelo município em 1996 foram as seguintes:

- Despesas de capital = R$ 36.100,85
- Despesas correntes = R$ 1.021.846,40

O investimento municipal per capita, no ano de 1996, foi de aproximadamente R$ 290,36 (duzentos e noventa reais e trinta e seis centavos).

Cotas-parte da União:

- FPM: R$ 873.039,03
- Fundo Especial: R$ 840,53
- IR: R$ 4.170,00
- ITR: R$ 948,04

Cotas-parte do Estado:

- ICMS: R$ 41.397,07
- IPVA: R$ 20.067,49

Despesas de pessoal (implícita nas contas de despesa supra) / receita total = R$ 487.566,46 / R$ 1.094.383,94 = 44,55 % (Balanço apurado em dezembro de 1995).

ANEXO I

MRP - METODOLOGIA PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Data: 04 de dezembro de 1996.
Com a participação de 28 pessoas.

PONTOS POSITIVOS

- O açude do Cordeiro, com o balneário do "Rabo do Pavão";
- Eletrificação de toda margem do Rio do Espinho;
- Fundação Hospitalar do Congo;
- Existência de posto de saúde, com vacinas, dentista e médico;
- Segurança;
- Transporte para estudantes;
- Potencial para irrigação com perenização do rio do Espinho;
- Elevada produção hortigrangeiros;
- Linha diária de ônibus para Santa Cruz e São José do Egito;
- Cidade integralmente atendida pela rede de água;
- Comunicação telefônica e correios;
- Existência de escritório da EMATER;
- Chegada do PRODER.

PONTOS NEGATIVOS

- Mal conservação das estradas estadual e municipal;
- Carência de saneamento básico;
- Ausência de assitência médico-veterinária pública;
- Ausência de incentivos à prática desportiva (futsal, futebol, basquete, etc.);
- Falta de semente certificada para plantio;
- Impedimento da população de aproveitar os recursos pesqueiros do açude do Cordeiro;
- Carência de eletrificação rural e urbana;
- Falta posto telefônico na Lajinha;
- Falta fábrica de gelo;
- Carência de água para abastecimento humano em algumas comunidades rurais;
- Ausência de cursos profissionalizantes;
- Melhoria no atendimento médico e odontológico, com plantonista diário;

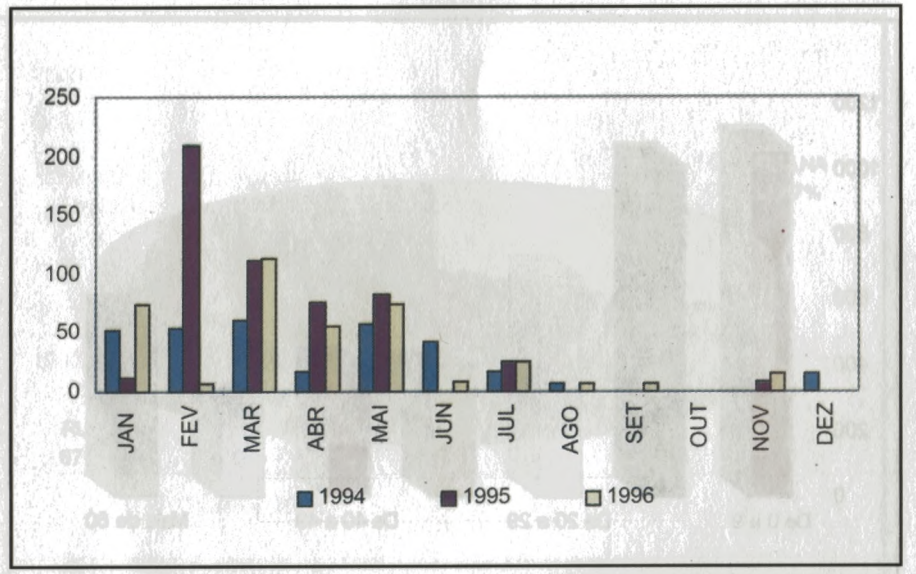
- Deficiência de sintonizar a TV Paraíba;
- Ausência de linha regular de ônibus para Campina Grande;
- Ausência de um clube social;
- Deficiência de acesso ao crédito rural;
- Inexistência de matadouro público;
- Não funcionamento de creches;
- Deficiência na coleta de lixo;
- Melhoria no nível de ensino, com capacitação de prfessores.

SITUAÇÃO DESEJADA

- Asfaltar a rodovia PB-196 (de Sumé à fronteira de Pernambuco - 50 km);
- Ampliação da rede de esgoto;
- Ampliação, pavimentação e arborização das ruas da cidade;
- Chegada de sinal da TV-Paraíba;
- Sugerir à EMATER colocar um veterinário no município;
- Recuperação das quadras esportivas;
- Idenização dos proprietários localizados na bacia hidráulica do açude do Cordeiro;
- Aquisição de um transporte para a associação de pescadores (ASPAC);
- Construção da adutora do Pindurão;
- Funcioanamento de uma esola de música e curso de manutenção de motores elétricos e computação;
- Solicitar ao DER a licitação da linha de ônibus Campina Grande / Congo;
- Construção de matadouro;
- Estimular a capacitação de professores;
- Tornar público o banho do "Rabo do Pavão";
- Recuperação e manutenção da parede do açude do Cordeiro;
- Instalação de raio X e a presença de médico plantonista diário;
- Melhoria da viatura policial e aumento do efetivo;
- Racionalizar a perenização do Rio Espinho;
- Reformar e ampliar o sistema de abastecimento de água do município.

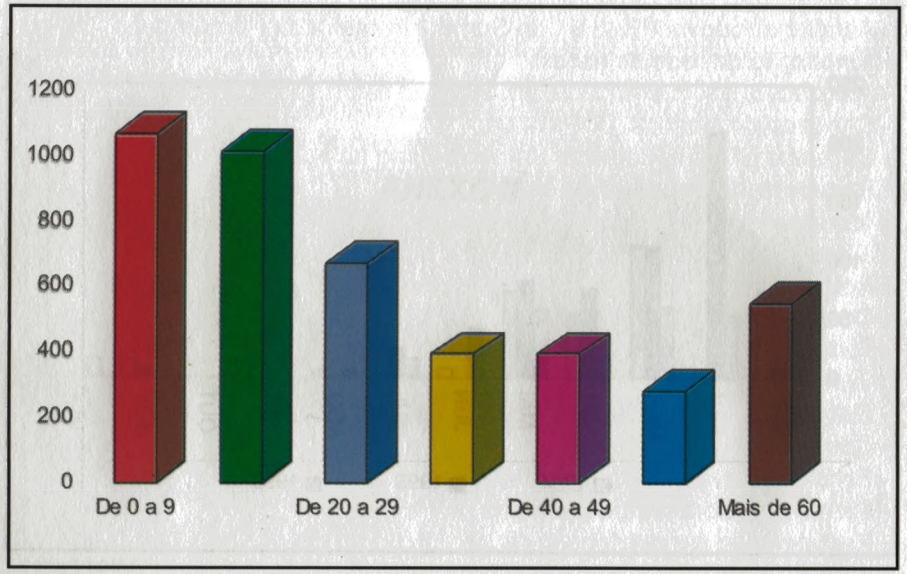
ANEXO II

Precipitação Pluviométrica de 1994, 1995 e 1996



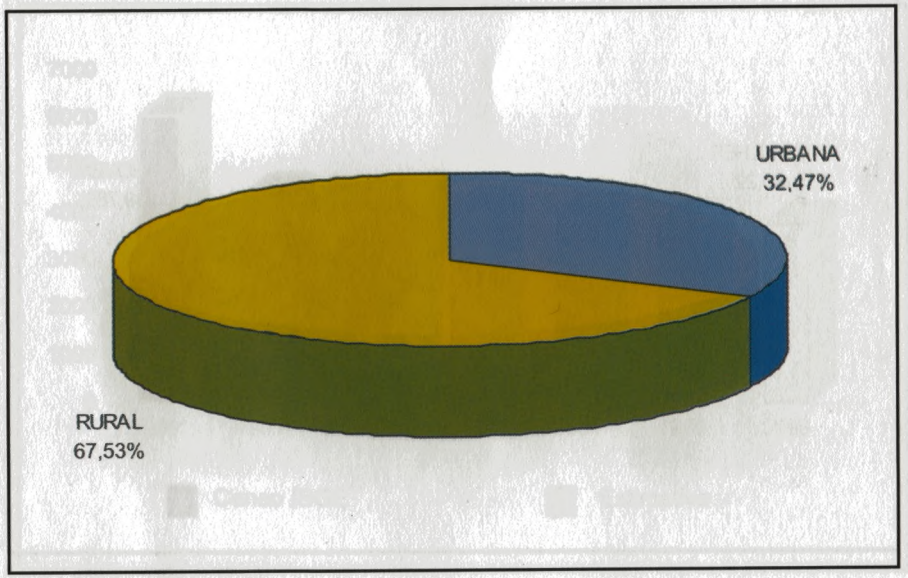
Fonte: LMRS/1997

População Residente Por Grupos de Idade



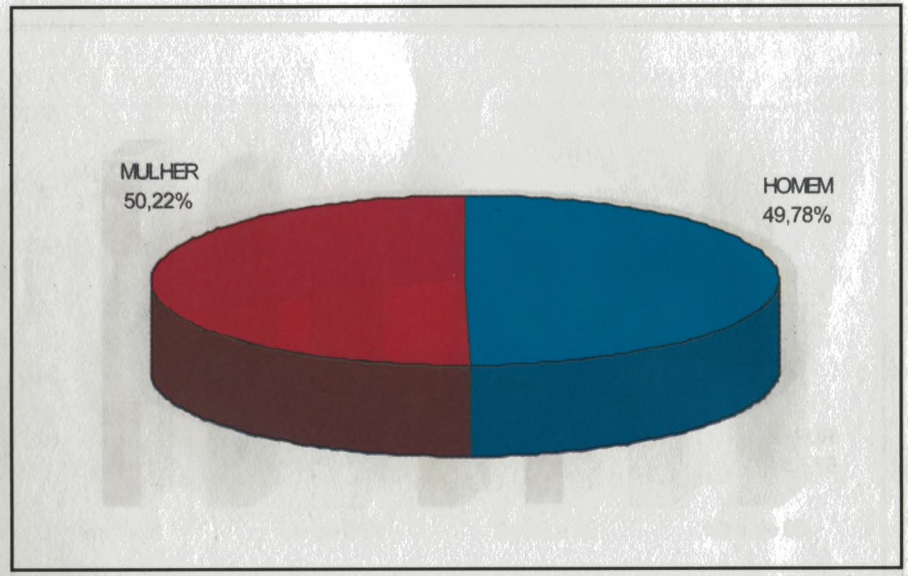
Fonte: IBGE, 1991

População Por Situação de Domicílio

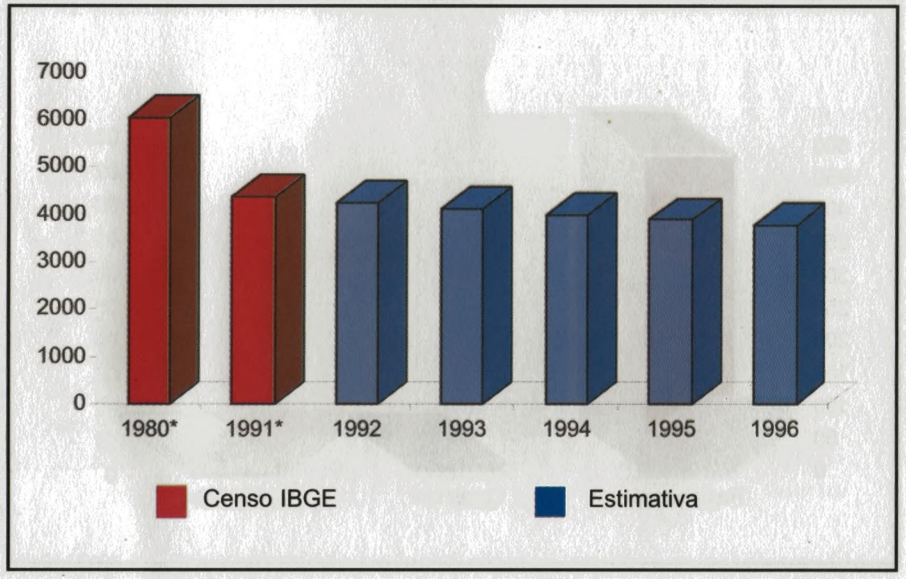


Fonte: IDEME, 1995.

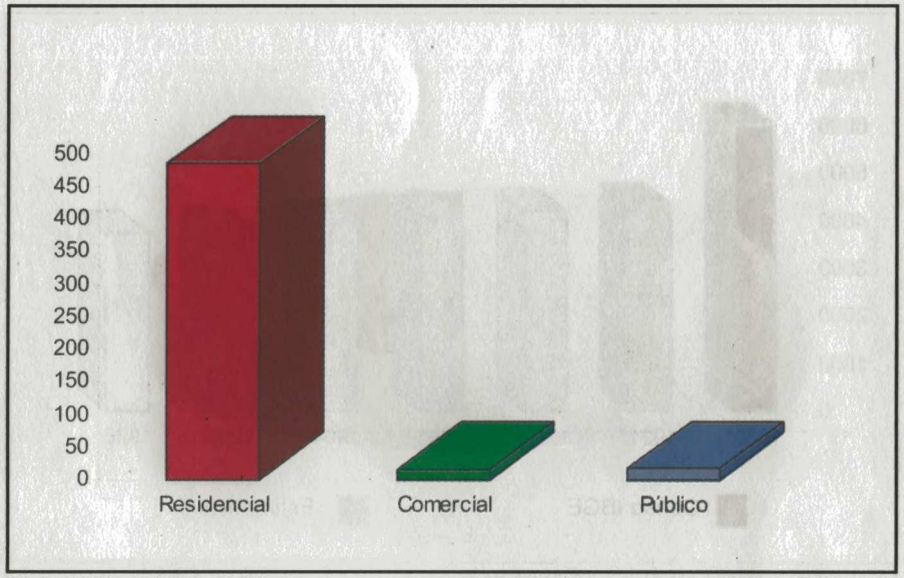
População Por Sexo



Evolução Populacional

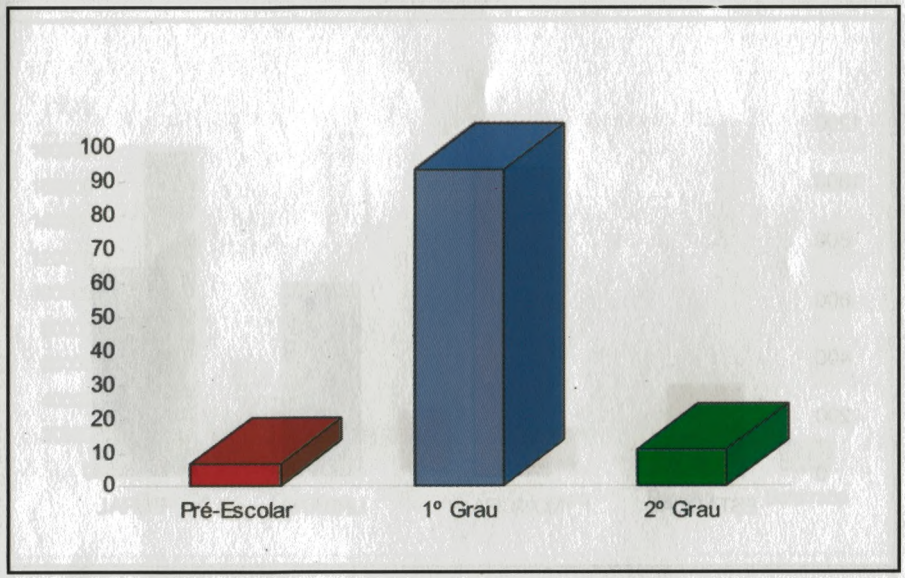


Ligações de Água Por Setores Econômicos



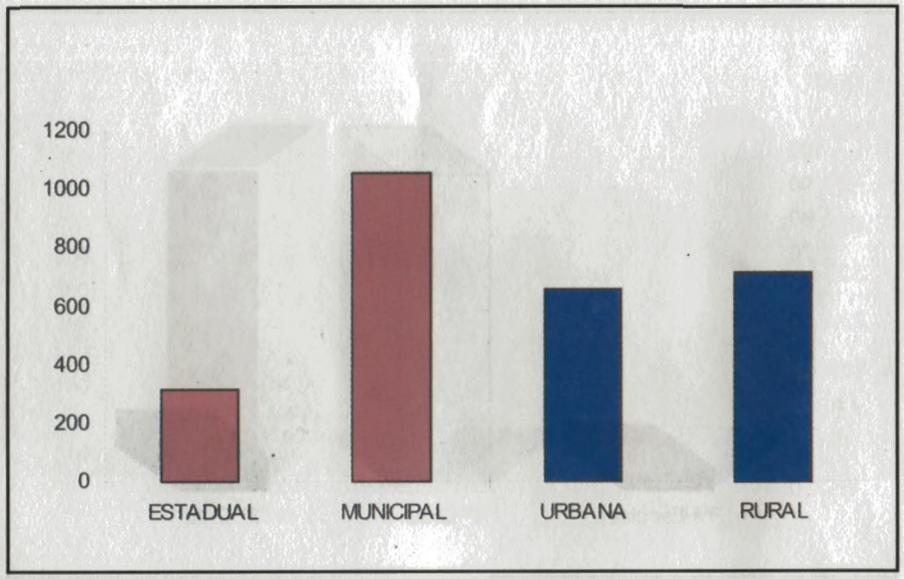
Fonte: IDEME, 1995.

Corpo Docente Por Fases de Ensino



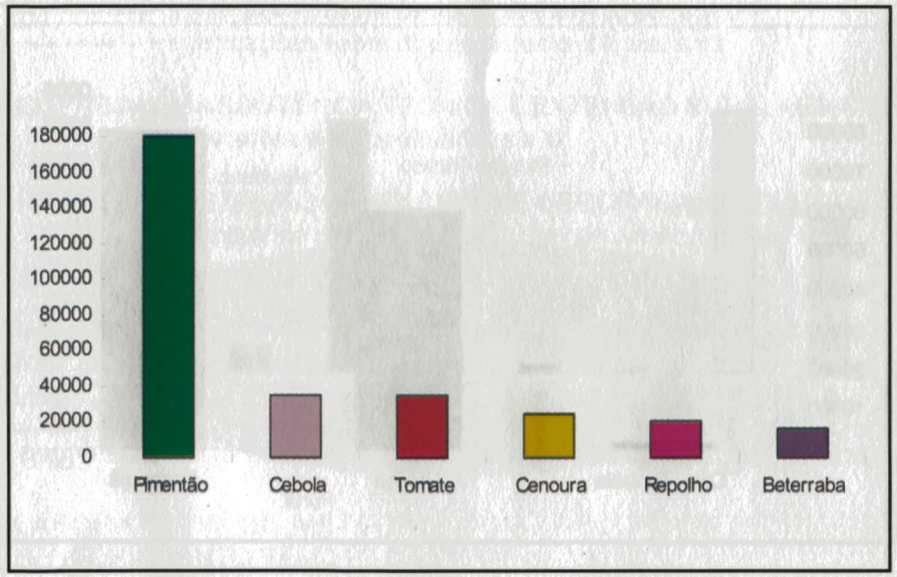
Fonte: IDEME, 1995.

Alunos Matriculados Segundo a Dependência Administrativa e Localização



Fonte: IDEME, 1995.

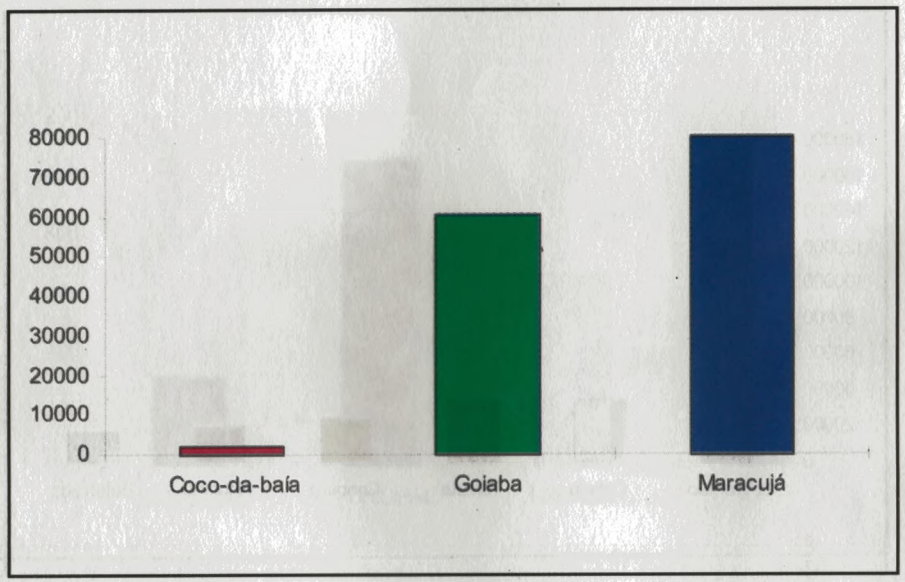
Rendimento Médio das Principais Culturas Agrícolas de Cultivo Temporário em kg/ha



Fonte: IBGE, 1995.

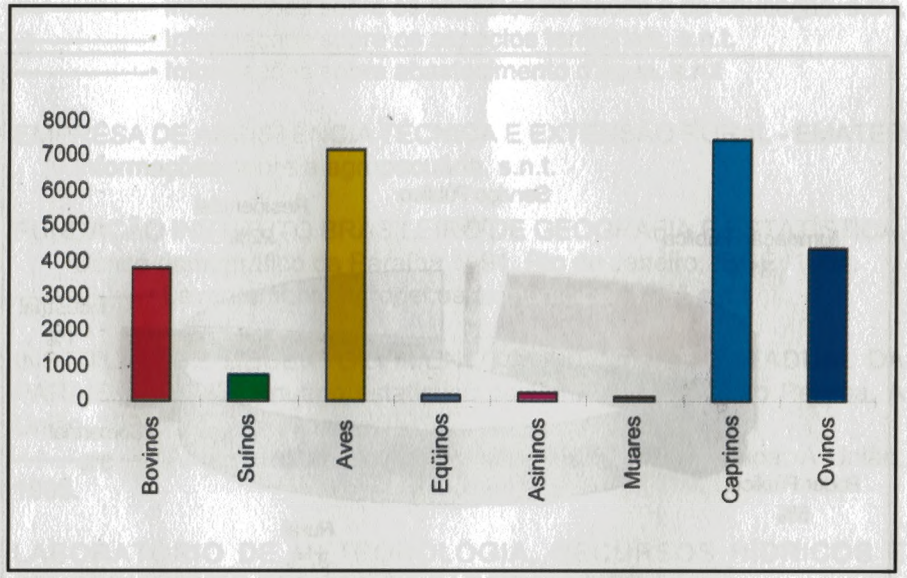
Obs: O rendimento médio da cultura do pimentão é indicado em frutos/ha.

Rendimento Médio das Principais Culturas Agrícolas de Cultivo Permanente em frutos/ha



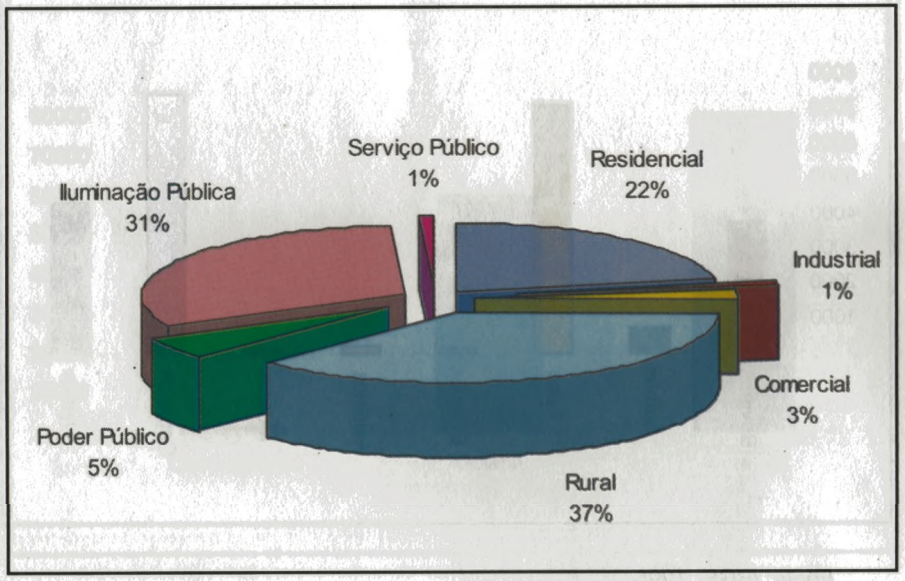
Fonte: IBGE, 1995

Efetivo dos Principais Rebanhos Pecuários



Fonte: IBGE, 1995.

Consumo Anual de Energia Elétrica



Fonte: IDEME, 1995.

FONTES BIBLIOGRÁFICAS

CONGO. Cartório de Registro Civil.
Informações sobre mortalidade infantil. s.n.t.

CONGO. Prefeitura Municipal.
Levantamento dos setores econômicos. s.n.t.
————• Informações sobre aspectos culturais e históricos. s.n.t.
————• Informações sobre os aspectos econômicos e as finanças municipais.s.n.t.
————• Informações sobre os aspectos de saúde e de educação. s.n.t.
————• Informações sobre os aspectos territoriais. s.n.t.
————• Informações sobre abastecimento d'água. s.n.t

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - EMATER
Informações sobre a agropecuária. s.n.t.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.
Censo demográfico da Paraíba 1991. Rio de Janeiro, IBGE, 1994.
————• Levantamento agropecuário municipal, 1995.s.n.t.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL E ESTADUAL DA PARAÍBA -IDEME. Anuário estatístico da Paraíba 1994. João Pessoa, A União, 1994.
————• Anuário estatístico da Paraíba 1995. João Pessoa, A União, 1995.

LABORATÓRIO DE METEOROLOGIA, RECURSOS HÍDRICOS E SENSORIAMENTO REMOTO DA PARAÍBA - LMRS.
————• Informações sobre os dados pluviométricos em 1994, 1995 e 1996. s.n.t.

SUMÉ. Cartório Eleitoral.
Número de eleitores cadastrados no município do Congo. s.n.t.